



A importância da assistência do enfermeiro no acolhimento de adolescentes por tentativa de autoextermínio

The importance of nursing care in the reception of adolescents after a suicide attempt

La importancia de la asistencia de enfermería en la acogida de adolescentes tras un intento de autoextermínio

Barbara Fernanda Araújo Sales¹, Camila Monique de Souza de Oliveira Aramaio¹, Raissa Letícia Silva de Oliveira¹.

RESUMO

Objetivo: Descrever a importância da assistência de enfermagem no acolhimento dos adolescentes, destacando práticas que favorecem a adesão ao tratamento, a promoção da saúde mental e a prevenção de novas tentativas de autoextermínio. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com recorte temporal dos últimos 10 anos, realizada em bases de dados. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que os principais fatores associados às tentativas de autoextermínio em adolescentes incluem violência, conflitos familiares, exclusão social e desafios inerentes às transições do ciclo de vida. Esses achados reforçam a importância do acolhimento realizado pelo profissional de enfermagem, favorecendo a adesão ao tratamento e a busca por suporte especializado. **Considerações finais:** As tentativas de autoextermínio entre adolescentes configuram um relevante problema de saúde pública, no qual a assistência prestada pelo enfermeiro desempenha um papel fundamental. Sua atuação envolve abordagem holística, identificação de fatores de risco, avaliação da saúde mental e implementação de intervenções terapêuticas. Além disso, o acolhimento individualizado e a educação em saúde são essenciais para a promoção da saúde mental e a prevenção do suicídio. Novos estudos são necessários para aprimorar as estratégias de enfermagem, considerando as demandas psicossociais dos adolescentes em acompanhamento devido a tentativas de autoextermínio.

Palavras-chave: Tentativa de suicídio, Adolescente, Cuidados de enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To describe the importance of nursing care in welcoming adolescents, highlighting practices that promote treatment adherence, mental health promotion, and the prevention of new self-harm attempts. **Methods:** This is an integrative literature review covering the last ten years, conducted in research databases. **Results:** The analyzed studies indicate that the main factors associated with self-harm attempts in adolescents include violence, family conflicts, social exclusion, and challenges inherent to life cycle transitions. These findings reinforce the importance of nursing professionals in providing support, facilitating treatment adherence, and encouraging the search for specialized care. **Final considerations:** Self-harm attempts among adolescents represent a significant public health issue, in which nursing care plays a fundamental role. The nurse's role involves a holistic approach, risk factor identification, mental health assessment, and implementation of therapeutic interventions. Furthermore, individualized care and health education are essential for promoting mental health and preventing suicide. Further studies are needed to improve nursing strategies, considering the psychosocial demands of adolescents undergoing follow-up due to self-harm attempts.

Keywords: Suicide attempted, Adolescents, Nursing care.

RESUMEN

Objetivo: Describir la importancia de la asistencia de enfermería en la acogida de los adolescentes, destacando prácticas que favorecen la adherencia al tratamiento, la promoción de la salud mental y la

¹ Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, Porto Velho – RO.

prevenção de novos intentos de autolesión. **Métodos:** Se trata de una revisión integrativa de la literatura con un recorte temporal de los últimos diez años, realizada en bases de datos. **Resultados:** Los estudios analizados indican que los principales factores asociados a los intentos de autolesión en adolescentes incluyen la violencia, los conflictos familiares, la exclusión social y los desafíos inherentes a las transiciones del ciclo de vida. Estos hallazgos refuerzan la importancia del apoyo brindado por los profesionales de enfermería, favoreciendo la adherencia al tratamiento y la búsqueda de atención especializada. **Consideraciones finales:** Los intentos de autolesión en adolescentes constituyen un importante problema de salud pública, en el que la asistencia brindada por el enfermero desempeña un papel fundamental. Su labor implica un enfoque holístico, la identificación de factores de riesgo, la evaluación de la salud mental y la implementación de intervenciones terapéuticas. Además, la acogida individualizada y la educación en salud son esenciales para la promoción de la salud mental y la prevención del suicidio. Se requieren nuevos estudios para mejorar las estrategias de enfermería, considerando las demandas psicosociales de los adolescentes en seguimiento por intentos de autolesión.

Palabras clave: Intento de suicidio, Adolescentes, Atención de enfermería.

INTRODUÇÃO

O autoextermínio em adolescentes emerge como um problema de saúde pública de crescente magnitude, caracterizado por um aumento alarmante nos índices de ocorrência nos últimos anos. Dados provenientes da Organização Mundial da Saúde (OMS) evidenciam que o suicídio configura a quarta causa principal de mortalidade entre indivíduos na faixa etária de 15 a 29 anos em âmbito global. No contexto brasileiro, o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) aponta o suicídio como a segunda principal causa de óbitos em adolescentes com idades entre 15 e 19 anos (BRASIL, 2024).

Segundo Moreira LCO e Bastos PRH. (2015), o comportamento suicida pode ser compreendido em diferentes fases: a ideação suicida e a tentativa de autoextermínio na qual envolve pensamentos ao desejo de morte. A pessoa pode estar passando por uma grande angústia emocional, mas ainda não tomou medidas concretas para causar danos a si mesma. Tentativa de Autoextermínio onde avança além dos pensamentos e toma medidas causando danos a si mesmo com a intenção de morrer. Por diversas vezes a tentativa não se torna concreta resultando apenas em uma lesão autoprovocada, mas infelizmente em algumas pessoas a tentativa é bem-sucedida levando a ato consumado.

De acordo com Rossi LM, et al. (2019), os adolescentes frequentemente enfrentam estigmas associados à saúde mental, o que pode dificultar a busca por ajuda e apoio quando estão passando por dificuldades emocionais. O medo do julgamento, a falta de compreensão e o estigma social podem levar os adolescentes a tentar lidar com seus problemas sem uma ajuda profissional, instigando a uma crise em sua saúde mental, o que pode piorar a situação. Quando os adolescentes enfrentam situações estressantes ou traumáticas, é comum que eles façam escolhas impulsivas. Isso pode aumentar o risco de desenvolver problemas mais graves, levando o adolescente a considerar a tentativa de autoextermínio.

Diversos fatores podem contribuir significativamente para o risco de comportamento de tentativa de autoextermínio entre os adolescentes, tais como doenças mentais, abuso de drogas lícitas e ilícitas, histórico de suicídio na família, eventos traumáticos, dinâmica familiar violenta e abusiva, baixo nível educacional, bullying, exclusão social, orientação sexual e falta de apoio familiar, que podem aumentar a sensação de isolamento e desesperança. A atenção à saúde mental, busca abordar uma centralização em atendimento de base comunitária, essa mudança é impulsionada para que haja a promoção, a prevenção e o tratamento de forma humanizada.

A sua função é prestar assistência psicológica e terapêutica, visando a reintegração dos doentes à sociedade. Sendo estabelecido também por um atendimento multidisciplinar, incluindo a área da enfermagem, onde o enfermeiro realiza o acolhimento desses pacientes e dos seus familiares, para identificar as necessidades assistenciais, aliviar sofrimento e planejar intervenções terapêuticas, conforme cada caso (LEAL TMO, et al., 2023). A assistência ofertada pelo enfermeiro é fundamental nesse contexto, especialmente no que se refere ao acolhimento. Desde o primeiro contato, o profissional estabelece uma conexão direta com o paciente, criando as bases para uma relação de confiança mútua.

Ao adotar uma abordagem centrada no paciente, o enfermeiro pratica a escuta ativa e observa atentamente as mensagens verbais e não verbais transmitidas, elementos essenciais para compreender suas necessidades e preocupações. Esse processo contribui para a construção de uma relação terapêutica sólida. No caso específico dos adolescentes, a prática do cuidado humanizado torna-se ainda mais relevante, considerando as possíveis dificuldades que enfrentam para se expressar e serem ouvidos. Dessa forma, o enfermeiro desempenha um papel crucial ao criar um ambiente acolhedor e seguro, no qual os adolescentes se sintam confortáveis para compartilhar suas experiências e angústias.

Essa abordagem favorece uma assistência mais eficaz, promovendo o fortalecimento da saúde mental e a adesão ao tratamento (MARTINS, et al., 2023). Diante do exposto, a questão central deste estudo é: quais são as estratégias adotadas pelo enfermeiro no acolhimento de adolescentes que tentaram o autoextermínio? O objetivo principal deste estudo foi descrever a importância da assistência de enfermagem no acolhimento dos adolescentes, destacando práticas que favorecem a adesão ao tratamento, a promoção da saúde mental e a prevenção de novas tentativas de autoextermínio.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa com recorte temporal dos últimos dez anos, relacionados à importância da assistência de enfermagem no acolhimento dos adolescentes, destacando práticas que favorecem a adesão ao tratamento, a promoção da saúde mental e a prevenção de novas tentativas de autoextermínio. Em concordância, com o objetivo do estudo, o presente artigo seguiu aproveitando os resultados de pesquisas realizadas por especialistas de forma padronizada. Isso colabora para a construção do conhecimento e oferece uma visão abrangente sobre um tema ou questão de relevância científica.

A elaboração da pesquisa foi baseada na estratégia PICO para garantir uma abordagem criteriosa na revisão do tema, conforme ilustrado no **Quadro 1** que apresenta a estratégia e descritores utilizados na pesquisa aplicada à pergunta norteadora.

Quadro 1 - Estratégia PICO e descritores utilizados na pesquisa.

Acrônimo	Definição	Descrição
P	Pacientes	Adolescentes que tentaram autoextermínio.
I	Intervenção	Estratégias de acolhimento realizadas pelo enfermeiro.
C	Comparação	Ausência de acolhimento estruturado ou outro tipo de assistência.
O	Desfecho	Redução de novas tentativas, melhora na adesão ao tratamento

Fonte: Sales BFA, et al., 2025. Fundamentado em: Pereira AS, et al., 2018.

Para a combinação dos descritores, foram utilizados os operadores booleanos “AND” e “E”, que permitem a interseção dos termos, retornando apenas artigos que contenham todas as palavras-chave digitadas. Essa estratégia contribui para restringir a amplitude da pesquisa, garantindo maior relevância aos estudos selecionados. A busca pelos estudos primários foi realizada nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed) e SciELO, além do mecanismo de busca Google Acadêmico.

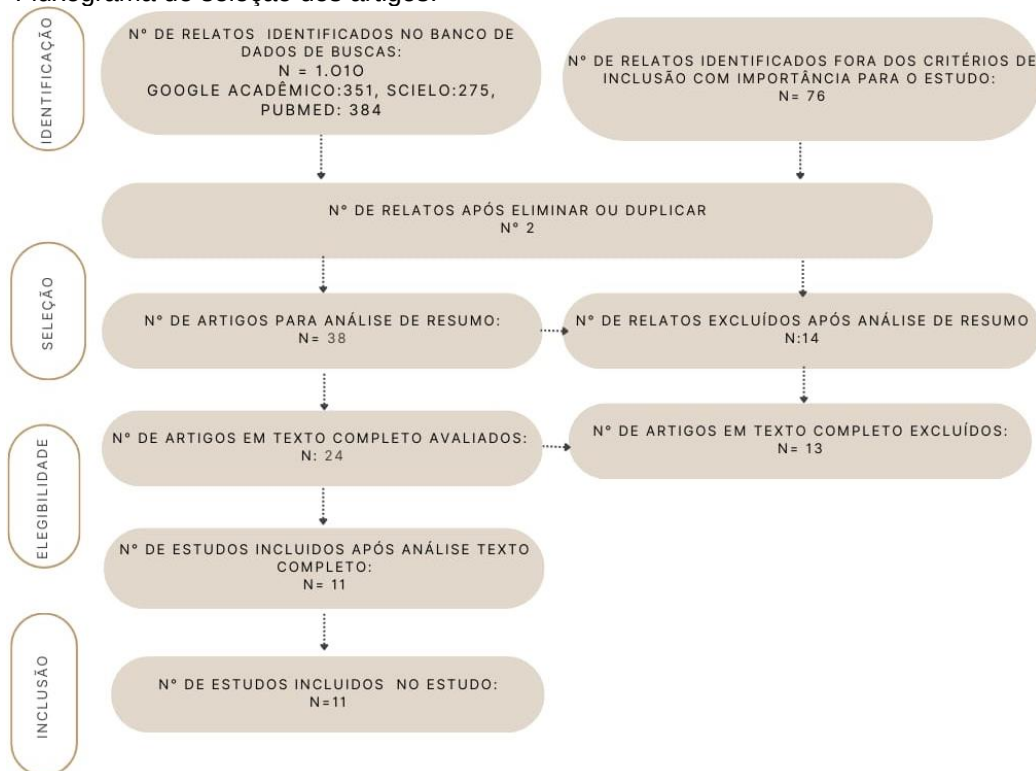
O processo de seleção resultou em um conjunto de 38 artigos, abrangendo produções científicas tanto nacionais quanto internacionais. Para essa revisão foi utilizada a recomendação PRISMA de revisão. A recomendação PRISMA forma-se em um checklist com 24 itens e um fluxograma de quatro etapas para a seleção dos trabalhos a serem incluídos. O checklist é composto por 24 itens, os quais devem ser incluídos no relato de revisão. Os itens incluem os tópicos que devem obrigatoriamente ser trabalhados desde o título até a conclusão do trabalho (SANTOS et al., 2019).

RESULTADOS

Para a verificação da viabilidade deste estudo foi realizada uma prévia de buscas na internet, seguindo o protocolo PRISMA. Foram localizados 1010 artigos no banco de dados de buscas sendo Google Acadêmico: 351, Scielo: 275, PubMed: 384 conforme o fluxograma (**Figura 1**).

Para critérios de inclusão foram: artigos indexados entre os anos de 2013 a 2024, publicados no idioma português e inglês. Para essa revisão foram incluídos artigos de pesquisa qualitativa, estudo de caso, revisões sistemáticas e boletim epidemiológico. Como critérios de exclusão, consideraram-se: indisponibilidade do artigo na íntegra, duplicidade de publicações, documentos de projetos, monografias, teses, recursos da internet e artigos com data de publicação superior a cinco anos. A seleção dos artigos foi realizada a partir da leitura prévia dos títulos, resultando em 24 estudos relacionados à temática, após um refinamento adicional, que incluiu a leitura dos títulos e resumos, obteve-se uma amostra final composta por 11 artigos.

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos artigos.



Fonte: Sales BFA, et al., 2025. Fundamentado em: Galvão TF, et al., 2015.

Observou-se que o ano com o maior número de pesquisas sobre a temática investigada foi 2020, no qual foram publicados três artigos. Em relação às bases de dados, a SciELO registrou três artigos incluídos no estudo, o mecanismo de busca do Google Acadêmico apresentou cinco artigos e o PubMed, quatro artigos. Nos últimos cinco anos, o Google Acadêmico e o PubMed foram as fontes com o maior quantitativo de publicações. Quanto à distribuição geográfica das pesquisas, o Brasil se destacou como o país com o maior número de estudos sobre o tema central.

Quadro 2- Caracterização dos dados que foram extraídos dos trabalhos.

N	Autores	Ano	Principais achados
1	Michaud L, et al.	2021	A pesquisa baseia-se em entrevistas e análise qualitativa, com o objetivo de identificar os componentes relevantes de uma intervenção previamente avaliada após uma tentativa de suicídio, a partir da perspectiva dos próprios pacientes. Além disso, busca-se compreender de forma mais aprofundada o processo de recuperação. Os achados ressaltam a importância de intervenções que considerem o profissional de saúde como peça central no cuidado personalizado, uma vez que esse aspecto é valorizado por indivíduos que passaram por uma tentativa de suicídio.
2	Rossi LM, et al.	2019	A pesquisa qualitativa teve como objetivo compreender a percepção dos adolescentes acerca do comportamento em situações de crise mental, bem como identificar os fatores que influenciam aqueles que vivenciam essas experiências. Os principais achados revelaram que os adolescentes possuem uma compreensão diversificada sobre as crises mentais, frequentemente associadas a dificuldades emocionais, familiares e sociais.

			Fatores como a ausência de apoio familiar, a exclusão social, a pressão acadêmica e a falta de recursos para lidar com questões emocionais foram apontados como determinantes na manifestação dessas crises. Além disso, os participantes expressaram a necessidade de serem ouvidos e apoiados, ressaltando a importância do acolhimento e da compreensão no enfrentamento dessas situações. Esses resultados evidenciam a relevância de estratégias de suporte que promovam a escuta ativa e o fortalecimento da rede de apoio para os adolescentes.
3	Leal TMO, et al.	2023	A pesquisa, de abordagem qualitativa, teve como objetivo analisar o significado da atuação do enfermeiro na assistência prestada no Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPS IJ), destacando as habilidades atribuídas a esse profissional e a importância de seu papel no acolhimento. Os principais achados evidenciaram as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem ao lidar com o público infantojuvenil, uma vez que essa é uma área de grande complexidade. Além disso, os resultados reforçam a necessidade de uma formação específica e adequada para enfermeiros, com foco no cuidado em saúde mental de crianças e adolescentes, a fim de aprimorar a qualidade da assistência prestada.
4	Qu G, et al.	2020	Revisão sistemática. Avaliar estudos sobre ideação suicida (IS), o plano suicida (PS) e a tentativa de suicídio (TS) entre crianças e adolescentes deixadas para trás (LBC). De maneira geral, a prevalência de IS, PS e TS é comum entre as LBC, e a migração parental tem um impacto significativo na IS das LBC. Planos e programas de intervenção são <u>urgentemente necessários para prevenir o suicídio desse grupo vulnerável</u> .
5	Simões EV, et al.	2021	A pesquisa, de abordagem qualitativa, teve como objetivo identificar os motivos atribuídos à tentativa de suicídio entre adolescentes atendidos no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Os principais achados indicaram que os adolescentes com ideação suicida enfrentam múltiplos fatores que impactaram negativamente sua vida emocional e social, tais como conflitos familiares, violência física, sexual e psicológica. Além disso, constatou-se que eventos traumáticos aumentam significativamente o risco de tentativas de autoextermínio, evidenciando a necessidade de estratégias de prevenção e suporte psicossocial voltadas para esse público.
6	Oliveira EC, et al.	2020	Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, cujo objetivo é analisar a percepção dos adolescentes em relação à visão da sociedade sobre eles. Os principais achados destacam que o autoextermínio é uma forma de violência que afeta indivíduos de todas as idades, sendo reconhecido como um grave problema de saúde pública. Além disso, evidencia-se a importância do papel dos profissionais de saúde na identificação de adolescentes em maior risco de tentativa de suicídio. A partir desse reconhecimento, torna-se possível a elaboração de estratégias de prevenção e intervenção, bem como o encaminhamento para cuidados especializados, contribuindo para a redução dos índices de suicídio nessa população.
7	Santos LF, et al.	2019	Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, cujo objetivo é conhecer e analisar o perfil dos pacientes que tentaram suicídio e foram internados em um hospital de pequeno porte, bem como os cuidados de enfermagem prestados a esses indivíduos. Os achados ressaltam a importância do papel da enfermagem na assistência a pessoas com comportamento suicida durante a hospitalização. A atuação dos profissionais de enfermagem é fundamental para minimizar o sofrimento, promover a melhoria da condição clínica e contribuir para a prevenção de novas tentativas de suicídio, por meio de um cuidado humanizado e qualificado.
8	Jie L	2015	Este estudo de caso tem como objetivo demonstrar a conduta ética adotada pela equipe de enfermagem no cuidado a um paciente com ideação suicida. Os enfermeiros possuem a responsabilidade profissional de compreender as implicações morais e éticas inerentes à sua prática, especialmente em situações que envolvem o sigilo e a segurança do paciente. Os achados evidenciaram que os profissionais de enfermagem enfrentam desafios éticos cada vez mais complexos em sua atuação. O estudo ilustra um dilema ético vivenciado pela equipe ao atender um paciente agressivo que revelou pensamentos suicidas a uma enfermeira, solicitando que a informação fosse mantida em sigilo. Diante da situação, a equipe seguiu rigorosamente o protocolo institucional de prevenção de automutilação e suicídio, estabeleceu uma comunicação eficaz com o paciente, identificou os fatores de risco envolvidos, implementou intervenções de enfermagem adequadas e colaborou com outros profissionais de saúde para otimizar o tratamento contínuo, garantindo um cuidado seguro e ético.
9	Keefner T, et al.	2024	Este estudo de caso múltiplo teve como objetivo explorar as experiências de jovens adultos que tentaram suicídio durante a adolescência, no contexto da espiritualidade. A pesquisa sublinha a importância de superar as barreiras do ceticismo e do estigma para incentivar o comportamento de busca de ajuda entre adolescentes com ideação suicida. Os achados destacam que o suicídio continua sendo a segunda principal causa de morte entre adolescentes. Embora os enfermeiros desempenhem um papel estratégico no enfrentamento do sofrimento emocional relacionado ao suicídio nesta faixa etária, muitos

			profissionais ainda relatam sentimentos de ceticismo e desconforto ao lidar com essa realidade. A espiritualidade, por sua vez, é reconhecida como um fator de proteção contra o suicídio, mas ainda existe uma lacuna na abordagem desse aspecto no contexto do sofrimento emocional dos adolescentes em risco. Portanto, promover a conscientização sobre o papel da espiritualidade e seu impacto na dor emocional pode ser crucial para reduzir o ceticismo e o desconforto dos profissionais de enfermagem, além de favorecer uma abordagem mais holística e compreensiva no cuidado de adolescentes com ideação suicida.
10	Pessoa DM, et al.	2020	A pesquisa, de abordagem qualitativa, teve como objetivo compreender a assistência à saúde prestada pelos enfermeiros na atenção primária aos adolescentes com ideação suicida. É fundamental que os enfermeiros da atenção primária conheçam e sejam capacitados para lidar com essa demanda, considerando a complexidade do tema. Os principais achados indicaram a falta de planejamento e de ações específicas voltadas para a saúde mental dos adolescentes, destacando a dificuldade dos enfermeiros em compreender, identificar e prevenir ideias suicidas na prática. Isso evidencia a necessidade urgente de formação contínua e de estratégias eficazes para preparar os profissionais de saúde para o manejo adequado dessa questão, garantindo uma abordagem integral e eficaz no cuidado aos adolescentes em risco.
11	Hagen J, et al.	2018	A pesquisa, conduzida por meio de entrevistas e análise qualitativa, teve como objetivo explorar como os ex-pacientes suicidas internados vivenciaram o tratamento e os cuidados nas enfermarias psiquiátricas na Noruega. Embora os serviços de saúde mental tenham dado maior atenção à questão da suicidalidade, por meio de diretrizes clínicas, alguns profissionais ainda carecem de competência necessária e precisam focar mais intensamente na oferta de cuidados individualizados para pacientes suicidas internados. Os principais achados evidenciaram que o tratamento e o cuidado individualizado foram fundamentais para os pacientes, sendo a construção de uma relação de confiança com os profissionais de saúde um ponto central. Essa conexão fez com que os pacientes se sentissem valorizados e, como resultado, contribuiu para uma experiência de tratamento mais positiva e eficaz. Esses dados sugerem que uma abordagem mais centrada no paciente e adaptada às suas necessidades pode ser crucial para a recuperação e o enfrentamento da ideação suicida.

Fonte: Sales BFA, et al., 2025.

DISCUSSÃO

Conforme Simões EV, et al. (2021) as falas dos adolescentes permitiram identificar os fatores que desencadearam as tentativas de suicídio, incluindo mudanças no ciclo de vida e experiências de violência, frequentemente percebidas como uma forma de lidar com os problemas que enfrentavam. Rossi LM, et al. (2019), evidenciaram que a experiência das crises esteve associada, principalmente, a sentimentos intensos de angústia, tristeza e desvalorização, além da ideação e tentativa de suicídio, frequentemente interpretadas como um problema individual, as relações com pares e familiares foram identificadas tanto como fatores desencadeadores da crise, especialmente quando marcadas por diferentes formas de violência, quanto como fontes de apoio emocional e social quando baseadas na confiança.

Entre os desafios enfrentados, destacam-se dificuldades no cuidado e resistência ao uso de medicação. Segundo registro do Ministério da Saúde no ano de 2020, a pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo na saúde mental de adolescentes em todo o mundo. O isolamento social, o medo da doença e a incerteza sobre o futuro contribuíram para o aumento dos casos de depressão, ansiedade e ideação suicida entre adolescentes (BRASIL, 2024). No estudo de Leal TMO, et al. (2023) observaram que a complexidade e as particularidades da clínica de saúde mental Infante-Juvenil evidenciaram a necessidade de um cuidado ampliado, com abordagem territorial e intersetorial. Além disso, ficou perceptível a fragmentação na formação profissional da área. Para viabilizar práticas mais inclusivas e voltadas à promoção da saúde, tornou-se essencial a desconstrução do papel tradicional do enfermeiro.

Para Oliveira EC, et al. (2020) a tentativa de autoextermínio, é um tipo de violência autoprovocada intencionalmente que pode afetar pessoas de todas as faixas etárias, inclusive os adolescentes. É considerada um sério problema de saúde pública devido às suas consequências devastadoras e ao impacto emocional não só na vida do indivíduo, mas também em seus familiares e amigos. Quando alguém tenta se auto extinguir, geralmente está buscando uma maneira de aliviar a dor emocional intensa que está sentindo no momento.

No entanto, é importante destacar que a tentativa não resulta na morte do indivíduo, embora possa causar danos físicos e psicológicos significativos. Santos MB, et al. (2019), em seus estudos identificaram que os participantes compartilharam suas percepções a respeito das pessoas que tentaram o suicídio, destacando fatores que podem ter contribuído para essa situação, como a desestruturação familiar, dificuldades financeiras, transtornos mentais, uso de substâncias psicoativas e o desemprego. Além disso, os cuidados de enfermagem prestados a esses pacientes envolvem acolhimento, diálogo, escuta ativa e promoção de atividades de socialização.

Para Jie L (2015), questões de dilemas éticos são recorrentes na prática profissional de enfermagem. O enfermeiro frequentemente se vê diante de situações em que deve equilibrar o respeito à autonomia do paciente e a necessidade de comunicação com familiares ou outros profissionais de saúde. Informar terceiros sem o consentimento do paciente pode violar a sua privacidade e a decisão de manter em sigilo momentos de fragilidade e dor. Essa prática pode causar um conflito entre o dever ético de proteger a confidencialidade e as obrigações de cuidado com o paciente e seus familiares. Assim, o profissional de enfermagem deve avaliar cuidadosamente as implicações éticas de suas ações. A reflexão sobre esses dilemas é fundamental para a tomada de decisões que respeitem tanto os direitos do paciente quanto às necessidades do contexto clínico.

Quanto ao papel do enfermeiro, Michaud L, et al. (2020), a valorização das qualidades humanas bem como o manejo adequado ao paciente vítima de tentativa de autoextermínio são fundamentais para o cuidado individualizado destes pacientes deve considerar a situação clínica sendo esta a pedra angular para um cuidado personalizado para este público. Simões EV, et al. (2017), afirmam que, ao lidar com um paciente após uma tentativa de suicídio, o profissional encontra-se diante de alguém em estado de vulnerabilidade. Keefner T, et al. (2024) reforça ao destacar as dores emocionais que frequentemente, esses pacientes se sentem como frustração por não terem alcançado o objetivo desejado.

Nesse contexto, é papel do enfermeiro, durante o acolhimento, compreender profundamente o paciente e suas fragilidades. Oliveira EC, et al. (2020) e Qu G, et al. (2021), destacam que, os adolescentes parecem enfrentar uma pressão maior em relação às suas atitudes e ao seu desenvolvimento pessoal. Essa pressão conforme Qu G, et al. (2021) pode vir de diversas fontes, como a sociedade, o ambiente acadêmico, os pais como a migração parental que ocorre em casos de divórcios e até fatores intrínsecos. Com o aumento das expectativas em relação ao desempenho acadêmico, à realização pessoal e ao sucesso futuro, os adolescentes frequentemente se sentem sobrecarregados e ansiosos.

Além disso, os jovens estão constantemente expostos à comparação com os outros e à pressão para se encaixarem em padrões. Esse cenário pode levar a uma sensação de insuficiência e aumentar ainda mais a pressão para que se desenvolvam rapidamente e alcancem um determinado nível de sucesso. Santos MB, et al. (2019), Gillies D, et al. (2018) e Santos LF et al. (2019) destacam que o papel do enfermeiro é crucial e fundamental, especialmente para garantir a adesão do adolescente ao tratamento, seja terapêutico ou medicamentoso.

Gillies D, et al. (2018) enfatizam que, para os adolescentes que apresentam comportamentos de automutilação, as intervenções devem ser disponibilizadas e aplicadas o mais precocemente possível. É nesse momento inicial que o enfermeiro deve estabelecer um vínculo significativo com o indivíduo. Ao adotar uma abordagem multifacetada, o enfermeiro pode empregar uma variedade de estratégias, como acolhimento humanizado, educação em saúde, escuta ativa, tratamento holístico e envolvimento da família. Esses elementos são essenciais para promover a prevenção de novas tentativas de suicídio, construindo uma relação de confiança e proporcionando o apoio emocional necessário para o processo de recuperação.

Segundo Rossi LM, et al. (2019) e Michaud L, et al. (2020), o primeiro contato entre o enfermeiro e o paciente, assim como a valorização humana, é de extrema importância, pois estabelece a base para uma relação de confiança e cuidado. A habilidade de ouvir atentamente e demonstrar empatia é essencial para que o paciente se sinta compreendido e valorizado. Esse processo é fundamental, pois permite que o paciente se sinta à vontade para compartilhar suas preocupações e angústias, o que facilita a construção de um vínculo terapêutico eficaz e contribui significativamente para o sucesso do tratamento e do cuidado oferecido.

Para Hagen J, et al. (2018) e Pessoa DM, et al. (2020) os enfermeiros devem estar capacitados para atender o paciente adolescentes que tentou autoextermínio. Conhecer o território e o perfil de saúde do adolescente somada com educação permanente fortalece a formação e capacitação dos profissionais de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidencia-se que a tentativa de autoextermínio praticada por adolescentes emerge como um problema de saúde pública, na qual a assistência do enfermeiro no acolhimento desempenha um papel crucial. Sua abordagem holística, identificação de riscos, avaliação mental e intervenções terapêuticas, aliada ao acolhimento individualizado e educação em saúde, o torna essencial na promoção da saúde mental e prevenção do suicídio. Novas evidências se fazem necessárias para aperfeiçoar as intervenções de enfermagem frente às necessidades psicossociais dos pacientes que realizam acompanhamento devido à tentativa de autoextermínio.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. MANUAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-04.pdf/@download/file>.
2. GALVÃO TF, et al. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiologia e serviços de saúde*, 2015; 24: 335-342.
3. GILLIES DONNA, et al. Prevalência e características da automutilação em adolescentes: meta-análises de estudos comunitários 1990-2015. *Journal of the American Academy of Child & Adolescent Psychiatry*, 2018; 57(10): 733-741.
4. HAGEN J, et al. Former suicidal inpatients' experiences of treatment and care in psychiatric wards in Norway. *Int J Qual Stud Health Well-being*. 2018; 1: 1461514.
5. JIE L. A tentativa de suicídio do paciente – Um estudo de caso de dilema ético. *International Journal of Nursing Sciences*, 2015; 2(4): 408-413.
6. KEFNER T, et al. Embracing Emotional Pain: A Case Study of Adolescent Suicidality and Spirituality. *J Am Psychiatr Nurses Assoc*. 2024; 30(2): 397-408.
7. LEAL TMO, et al. Significados do papel do enfermeiro no contexto dos Centros de Atenção Psicossocial infantojuvenil. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2023.
8. MARTINS e SILVA, et al. Assistência de enfermagem em saúde mental após a reforma psiquiátrica. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 2023; 6(13): 1400–1409.
9. MICHAUD L, et al. Patient perspectives on an intervention after suicide attempt: The need for patient centred and individualized care. *PLoS ONE*, 2021; 16(2): 247393.
10. MOREIRA LCO e BASTOS PRH. Prevalência e fatores associados à ideação suicida na adolescência: Revisão de literatura. *Psicologia Escolar e Educacional*, 2015.
11. OLIVEIRA EC, et al. Prevalência de tentativas de suicídio entre adolescentes e jovens. SMAD. *Revista eletrônica saúde mental álcool e drogas*, 2020.
12. PEREIRA AS, et al. Metodologia da Pesquisa Científica. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2018; 1: 119.
13. PESSOA DM, et al. Assistência de enfermagem na atenção primária à saúde de adolescentes com ideações suicidas. *REME-Revista Mineira de Enfermagem*, 2020; 24: 1.
14. QU G, et al. Suicide ideation, suicide plan, and suicide attempt among left-behind children and adolescents: A systematic review and meta-analysis. *Suicide Life Threat Behav*, 2021; 51(3): 515-527.
15. ROSSI LM, et al. Crise e saúde mental na adolescência: a história sob de quem vive. *Cadernos de Saúde Pública*, 2019.
16. SANTOS LF, et al. Atenção à pessoa com tentativa de suicídio em hospital geral: a voz de profissionais de enfermagem. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*, 2019.
17. SANTOS MB. Processo de desenvolvimento de indicadores de desempenho: levantamento de metodologias vs impressões sobre sua efetividade sob o prisma de especialistas. *Universidade Federal Fluminense*, 2019; 62.
18. SIMÕES EV, et al. Motivos atribuídos às tentativas de suicídio: percepção dos adolescentes. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2021; 75: 20210163.